



# NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio  
Moçambique Portugal

## Mais uma mina de carvão vai ser aberta em Tete

A empresa Midwest Africa está a efectuar o estudo de pré-viabilidade ambiental para o início da actividade de exploração de carvão mineral no posto administrativo de Zóbuè, a norte do distrito de Moatize, na província de Tete. De acordo com uma fonte da empresa de consultoria GMSC, a Midwest Africa

pretende explorar carvão mineral na área de Nkonedzi, na região carbonífera de Moatize-Minjova, na província de Tete, com uma licença emitida a 22 de Setembro de 2005 e válida até 22 de Setembro 2013. Para além da extracção de carvão, o projecto prevê a construção de

uma planta de processamento (lavaria) de carvão e um troço de estrada de cerca de 20 quilómetros que irá ligar a área da mina à Estrada Nacional Número Sete na via Moatize-Zóbuè.

*In Notícias*

## Eni conclui venda de participação

O grupo italiano Eni concluiu a venda de uma participação de 28,57 por cento da empresa Eni East Africa ao grupo China National Petroleum Corporation (CNPC), informou o grupo italiano em comunicado divulgado em Milão. No comunicado, o grupo Eni adiantou que a venda da participação na Eni East Africa, que detinha uma participação de 70 por cento no bloco Área 4 da bacia do Rovuma, norte de Moçambique, foi concluída ao preço inicialmente acordado de 4210 milhões de dólares. Com base neste negócio, o grupo chinês passa a controlar uma participação indirecta de 20 por cento no bloco petrolífero, em que o grupo italiano permanece como o principal parceiro com 50 por cento e como operador. O bloco Área 4 tem como restantes parceiros a estatal moçambicana Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e os grupos português Galp Energia e sul-coreano Kogas, todos com 10 por cento cada. O comunicado do grupo ENI é omissivo quanto ao pagamento de impostos a Moçambique em sede de mais-valias, cuja taxa máxima é actualmente de 32 por cento.

*In Notícias*

## Polónia, Moçambique e Angola são estratégicos para BCP

O presidente do BCP disse hoje que Polónia, Moçambique e Angola são mercados estratégicos para o banco, dando a entender que são presenças a manter, ainda que, revelou, no caso polaco há uma "condicionalidade" imposta por Bruxelas. "Polónia, Moçambique e Angola são 'core' [estratégicos] e contribuem para o desempenho do banco. Não destroem capital, mas

constroem", afirmou o líder do BCP, Nuno Amado, na conferência de imprensa de apresentação de resultados semestrais. O banqueiro não quis entrar em grandes detalhes acerca do plano de reestruturação do banco que está a ser finalizado entre a Comissão Europeia e o Ministério das Finanças português, devido ao apoio estatal que o BCP recebeu para se recapitalizar.

*In Expresso*

## HCB adjudica importante projecto à portuguesa Reditus

A hidroeléctrica Cahora Bassa, em Tete, adjudicou à ROFF, empresa do grupo Reditus, através de concurso público internacional, a prestação de serviços de consultoria para a realização do upgrade e evolução do sistema SAP, segundo o comunicado da empresa. Esta central é

considerada o maior produtor de electricidade em Moçambique, com capacidade superior a 2.000 megawatts, abastecendo Moçambique, a África do Sul e o Zimbabwe, e vai permitir à Reditus consolidar a sua presença no país, dando continui-

dade à aposta do grupo nos mercados internacionais.

*In RM*

## Moçambique e Malawi discutem interligação eléctrica

Moçambique e Malawi reúnem-se próximo mês em Maputo para dar início às discussões técnicas sobre o projecto de interconexão eléctrica entre os dois países. Pretende-se avaliar os montantes necessários para os estudos de viabilidade, bem como identificar os possíveis parceiros que vão financiar as obras desde Matambo em Tete até Phombeya no Malawi. O porta-voz do ministério de energia, Joseph Kalowekamo disse que os dois países vão mobilizar fundos junto dos doadores para ajudar no financiamento dos estudos de viabilidade e em outras áreas que vão garantir o arranque

do projecto. Em Abril deste ano, Malawi e Moçambique assinaram em Lilongwe um acordo de interconexão eléctrica, mas para a sua viabilização, os dois países vão recorrer a fundos externos. Trata-se de um projecto antigo que foi sendo adiado pelos malawianos, que alegavam que o negócio era oneroso. Para já ainda não há uma confirmação oficial, mas os dois governos acreditam que poderão contar com o financiamento do Banco Mundial, do Banco Africano de Desenvolvimento, do Reino da Noruega, entre os outros parceiros.

Fontes ligadas ao projecto admitem que serão necessários pelo menos dois anos para a construção da infra-estrutura que vai fornecer energia ao Malawi, que em princípio poderá custar cerca de cem milhões de dólares. Presentemente, apenas sete por cento dos treze milhões de malawianos tem acesso a energia eléctrica, mas mesmo assim, com severas restrições.

*In O País*

## Garanta a sua presença no SISAB PORTUGAL®

Ao assegurar a sua inscrição no SISAB PORTUGAL® 2014 garante a sua presença entre um universo de mais de 1600 agentes económicos internacionais e a sua inclusão numa rede de contactos privilegiada que tem vindo a obter magníficos resultados a partir da transacção de bens alimentares produzidos em Portugal. Para além de contactar com as mais importantes empresas portuguesas exportadoras e seus decisores, a sua presença neste certame permite-lhe ainda conhecer a qualidade dos processos produtivos dos alimentos que dão origem, segundo diversos críticos internacionais, a uma das melhores gastronomias do mundo. Confirme a sua inscrição no SISAB PORTUGAL® 2014 até 30 de Setembro deste ano e faça parte de um universo comercial exclusivo que se vai encontrar em Portugal de 17 a 19 de Fevereiro de 2014.

alourenco@sisab.org  
Tlm.: (+351) 91.9837775 - T. 21.7957673

pfaria@sisab.org  
Tlm.: (+351) 91.0075173 - T. 21.7957674

Publicidade



### Alargue os horizontes do seu evento.

A polivalência de serviços, a experiência e a gastronomia de referência dos Girassol Hotéis garantem o sucesso do seu evento. Seja no ambiente natural do Girassol Indy ou com a deslumbrante vista sobre o mar do Girassol Bahia, beneficiará de espaços flexíveis e de um apoio completo para a sua reunião ou congresso, assim como todo o tipo de eventos e festas familiares.

Reservas  
Maputo  
T. (+258) 21 483 100 | F. (+258) 21 499 643  
reservasgirassol@visabeira.co.mz  
www.girassolhotels.co.mz